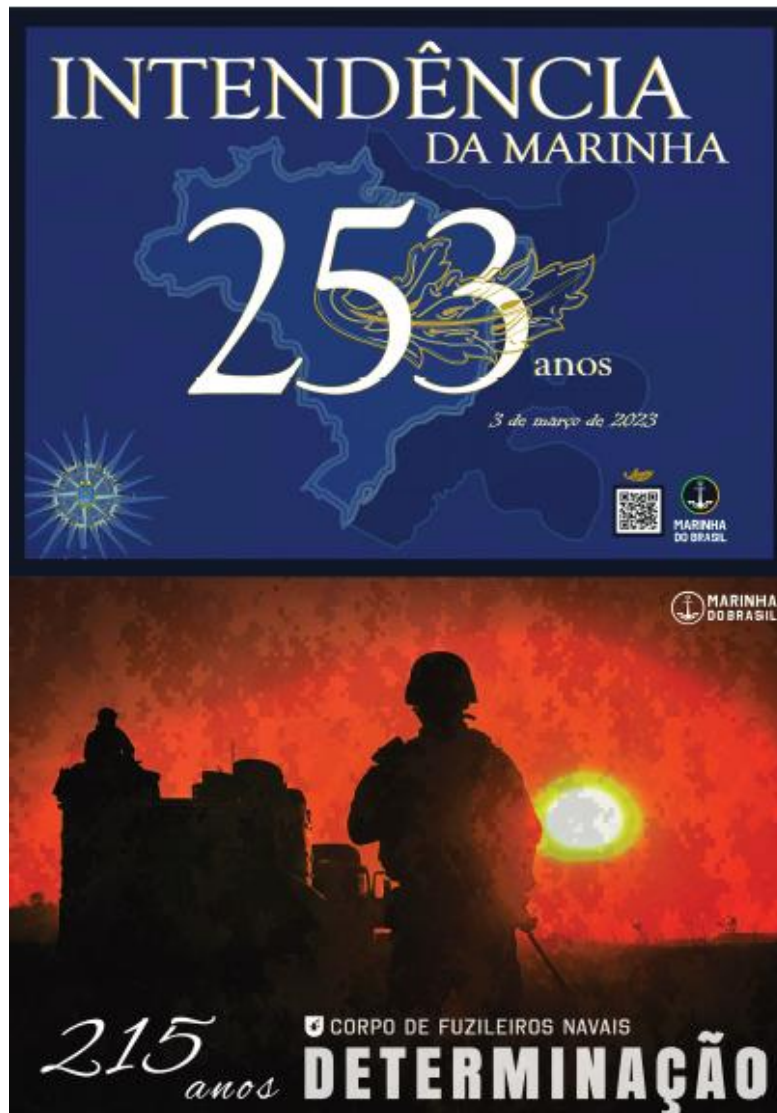




SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

COMANDO-GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 7 de março de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 1/2023

Assunto: Ducentésimo Décimo Quinto Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais

Há exatos 215 anos, em 7 de março de 1808, desembarcava, nesta cidade do Rio de Janeiro, com a crucial missão de proteger a Família Real, a Brigada Real da Marinha, marcando assim o nascimento, anfíbio e expedicionário, desde a sua gênese, do atual Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil.

A partir de então, a bela e rica história dos Fuzileiros Navais esteve intimamente ligada à própria formação da nossa nacionalidade, presentes nos principais eventos e nas situações mais importantes, protegendo o Brasil e os brasileiros.

Decorridos mais de dois séculos, sempre buscando harmonizar as suas mais caras e importantes tradições com as inexoráveis necessidades de modernização, atualização e inovação, o Corpo de Fuzileiros Navais consolidou suas vocações, constituindo, hoje, a força estratégica de pronto emprego de caráter anfíbio e expedicionário do nosso País, conforme determina a Estratégia Nacional de Defesa.

É como tropa anfíbia e expedicionária, perfeitamente integrada à Marinha do Brasil, que os Fuzileiros Navais responderam prontamente, chegaram pelo mar, embarcados no Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico, capitânia da Esquadra Brasileira, e estão, neste exato momento, presentes no litoral norte de São Paulo, operando hospital

de campanha, desobstruindo vias, levando donativos, enfim, ajudando a população castigada pelo desastre natural que atingiu a região. No ano passado não havia sido diferente, nas chuvas que atingiram Petrópolis (RJ) e Recife (PE), lá estavam os Fuzileiros Navais, sempre cuidando da nossa gente.

Única tropa formada exclusivamente por militares profissionais, os Fuzileiros Navais, sem descuidar um só instante da sua missão principal de defesa da Pátria, têm atuado intensamente, no País e no exterior, em todo o espectro das operações militares, desde as Operações de Guerra Naval - como as Anfíbias e as Ribeirinhas, passando pelas atividades de emprego limitado da força – a exemplo das Operações de Paz e de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), até as atividades benignas - incluindo a Assistência Humanitária e o Apoio à Defesa Civil, além dos programas de desenvolvimento social.

A Estratégia Nacional de Defesa determina que os Fuzileiros Navais devem estar em permanente condição de pronto emprego, de modo a atuar imediatamente, onde e quando ditarem os interesses do nosso País. A manutenção de tal condição demanda a busca incessante de diversos requisitos, dentre eles: treinamento intenso, recursos humanos bem-formados, aptidão e preparo físico, armamento e material atualizados, acompanhamento e evolução doutrinária, dentre outros. Neste último ano, o CFN obteve avanços expressivos em cada uma dessas áreas.

O ciclo de adestramento tem permitido treinar intensamente praticamente todas as operações e atividades previstas na Doutrina Militar Naval. Destaca-se, por exemplo, a realização, ao longo do último ano, de seis operações anfíbias, em ampla sinergia com os meios navais da nossa Esquadra, na composição do conjugado anfíbio. Essas Operações Anfíbias foram realizadas em diferentes regiões do País,

incluindo a utilização de áreas inéditas, como Guaibim, no sul da Bahia, e Fortaleza, no Ceará, sendo essa última uma operação binacional com a Marinha da França. O exercício UNITAS possibilitou a realização de uma Operação Anfíbia combinada, com a participação de 19 países.

Nas Operações de Paz, esse treinamento intenso permitiu que, no último ano, a Organização das Nações Unidas (ONU) classificasse a Força de Reação Rápida dos Fuzileiros Navais no nível 3, o mais alto nível de prontidão operacional para as Operações de Paz, sendo a primeira e única unidade do Brasil a atingir tal patamar, motivo de grande orgulho para todos.

Nas Operações Ribeirinhas, além das atividades desenvolvidas permanentemente, na Amazônia e no Pantanal, pelos três Batalhões de Operações Ribeirinhas, o CFN passou a reforçar a presença da Marinha em Furnas (MG), área que pelo seu gigantismo é conhecida como “Mar de Minas”, com o estabelecimento, por meio de importante parceria com Furnas Centrais Elétricas, de uma nova área de treinamento na região. Afinal, como há muito já havia constatado a imortal Rachel de Queiroz, “Fuzileiro é bicho de qualquer água”!

Na defesa nuclear, biológica, química e radiológica também avançamos bastante, com a reestruturação e modernização do Sistema de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR) da Marinha do Brasil e, principalmente, com a realização do primeiro exercício integrado e intersetorial de defesa NBQR em Aramar (SP), reunindo todos os setores da Marinha envolvidos, incluindo a formação de um Grupamento Operativo, coordenado pelo Centro de Defesa e composto pelos dois Batalhões de Defesa NBQR.

No campo do material e armamento, seguimos avançando na

atualização do inventário, especialmente por meio do PROADSUMUS, subprograma do Programa Estratégico da Marinha “Construção do Núcleo do Poder Naval”. Dentro de alguns instantes, teremos o privilégio de apresentar a Viatura Blindada Leve sobre Rodas (JLTV), pertencente ao primeiro lote, recém-chegado ao Brasil, do total de 12 unidades adquiridas.

O JLTV é um blindado de última geração, amplamente testado, que assegura um nível de proteção que o torna especialmente adequado a operar em situações de risco em ambientes de desminagem humanitária. A chegada do JLTV amplia a família de blindados do CFN, atendendo à demanda de utilização desses veículos em ambientes urbanos, provendo a proteção adequada aos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais nas mais diferentes missões no Brasil e no exterior, podendo atuar em Operações de Guerra Naval, Operações de Paz e de GLO, de Assistência Humanitária e de Apoio à Defesa Civil.

Nos recursos humanos, seguimos avançando na incorporação das mulheres ao CFN. No último ano, foi declarada Guarda-Marinha a primeira Oficial Fuzileiro Naval formada pela Escola Naval e, para este ano, estão previstas mais duas. Estamos nos preparando também para, a partir do próximo ano, recebermos as primeiras mulheres no Curso de Formação de Soldado Fuzileiro Naval. As inscrições encerraram-se na semana passada e a procura foi incrível: 7.200 candidatas para 96 vagas. Vai ser um concurso muito disputado! Na véspera do Dia Internacional da Mulher, nosso respeito e nossa homenagem à garra e à determinação da mulher brasileira! Avançamos também no Programa de Recolocação Profissional, aumentando, por meio de novas parcerias, as oportunidades, na transição para a vida civil, para aqueles que serviram ao CFN e não

puderam prosseguir na carreira. Afinal, uma vez Fuzileiro Naval, sempre Fuzileiro Naval!

No desenvolvimento doutrinário e no aperfeiçoamento profissional, seguimos acompanhando de perto os principais acontecimentos do mundo, especialmente os que podem influenciar no emprego dos Fuzileiros Navais, mantemos importantes intercâmbios e adaptamos nossos cursos para fazer face a um mundo instável e em constante evolução. Ao longo do último ano, destacamos a série de 27 podcasts sobre a Guerra da Ucrânia, produzidos pelo Comando do Desenvolvimento Doutrinário do CFN.

No preparo físico, seguimos avançando com o programa de orientação de treinamento físico militar, melhorando o preparo físico dos militares do CFN e de toda a Marinha, além de termos iniciado, neste ano, as clínicas de imersão para auxiliar na recuperação da forma física. Nossos atletas de alto rendimento, por meio do Programa Olímpico da Marinha (PROLIM), continuam alcançando resultados cada vez mais expressivos, contribuindo para a transformação do Brasil em potência olímpica, fortalecendo a mentalidade marítima e divulgando positivamente a imagem da Marinha na sociedade. Neste ano, nove Sargentos da Marinha conquistaram o prêmio Brasil Olímpico em suas respectivas modalidades, sendo que um deles foi escolhido o atleta do ano, dentre todos os atletas brasileiros.

Com grande responsabilidade social, o Programa Forças no Esporte (PROFESP), mais eficaz programa de desenvolvimento social do Ministério da Defesa, continuou a crescer no Corpo de Fuzileiros Navais. No último ano, Unidades que já possuíam o programa aumentaram o número de jovens atendidos e novas Unidades, inclusive operativas, aderiram ao programa, permitindo que o CFN hoje atenda

cerca de 3.500 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, criando oportunidades e transformando vidas.de

Fuzileiros Navais, de ontem, de hoje e de sempre, motivos não faltam para que, orgulhosos de pertencer à Marinha do Brasil, celebremos mais este aniversário, nessa longa trajetória de honra, competência, determinação e profissionalismo! Reverenciemos nossos heróis do passado, assim como todos aqueles que, silenciosamente, contribuíram para que chegássemos até aqui, conquistando o respeito e a admiração do povo brasileiro.

Neste mundo em constante transformação, é fundamental para a segurança e defesa do nosso País, que sigamos firmes e inarredáveis na nossa prontidão operativa e nas nossas capacidades anfíbia e expedicionária, sempre prontos para sermos imediatamente empregados, onde, como e quando determinarem os interesses nacionais.

Sempre que o Brasil necessitou, aqui estivemos, aqui estamos, aqui sempre estaremos!

ADSUMUS!

CARLOS CHAGAS VIANNA BRAGA

Almirante de Esquadra (FN)

Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais

BtlDefNBQR-ARMAR celebra o 215º Aniversário do CFN

O Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de ARAMAR (BtlDefNBQR-ARAMAR) promoveu, no dia 07 de março, cerimônia alusiva ao 215º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN).

O evento foi presidido pelo Comandante do Batalhão, CF (FN) CARLOS MAGNO Ferreira da Costa e foi prestigiado por:

- Contra-Almirante (RM1) Newton Calvoso PINTO HOMEM, Presidente da Fundação Pátria;
- CMG (FN-RM1) Carlos Jorge de Andrade CHAIB, ex-comandante do Batalhão;
- CMG (FN-RM1) José CALIXTO dos Santos Junior, Superintendente de Segurança do CTMSP;
- CF (FN) Gilberto GERVILHA Moram, CTMSP;
- CMG(IM) ANDERSON Chaves da Silva, Diretor do Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- CMG(EN) Rodrigo Pinheiro PADILHA, CCEMSP;
- CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago;
- CMG (RM1-EN) João Luís MARINS, Fundação Pátria;
- CMG(RM1) CIRO de Oliveira Barbosa, CINA;
- Coronel (Inf) André Paulo MAURMANN, Chefe da Base de Apoio Regional de Sorocaba;
- Coronel (Art) HENRIQUE CÉSAR Loyola, Comandante do 2º GAC;

- Praças veteranos que serviram no Batalhão; e
- Praças veteranos da Associação dos Veteranos do CFN.

Durante a cerimônia foi realizada:

- a leitura da Ordem do Dia do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais;
- Imposição de medalhas do Mérito Anfíbio; e
- palavras do comandante do Batalhão.







DIRETORIA DE ABASTECIMENTO DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 3 de março de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 1/2023

Assunto: 253º Aniversário da Intendência da Marinha

A Intendência da Marinha do Brasil foi forjada ao longo de um extenso processo de evolução histórica, iniciado em 3 de março de 1770, quando o rei de Portugal, D. José I, e o primeiro-ministro, D. Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, assinaram o alvará criando o cargo de Intendente da Marinha e Armazéns Reais para atuar, a princípio, no Arsenal de Marinha da Bahia. Suas principais tarefas eram vistoriar os navios da Marinha Real para avaliar se estavam devidamente abastecidos; tomar dos capitães o termo de fiança; realizar vistorias em obras reais; e compor, como ministro, a Junta da Administração da Fazenda, na Capitania.

Considerando os resultados alcançados, decorrentes do exercício do cargo criado, em 1797, o mesmo sistema de administração e controle foi estendido para os demais Arsenais de Marinha localizados nas Capitanias da Colônia. Além dessa decisão, naquele mesmo ano, foi criado um novo posto, qual seja, o de Comissário, a fim de ser exercido em cada um dos navios de guerra da época, cujas atribuições era a de arrecadar e fiscalizar as provisões de bordo.

Provados por inúmeros desafios e se fazendo presentes em importantes momentos da história de nossa Marinha, desde o início de sua trajetória, os nobres pioneiros da Intendência Naval, com muita

competência e resiliência, lançaram firmes alicerces na fundação de um grupo com identidade profissional própria, o qual, posteriormente, daria origem ao atual Corpo de Intendentes da Marinha.

Inspirados pelo legado e exemplo dos Intendentes do passado, cultuamos e praticamos sólidos valores éticos e morais, associados às virtudes de pureza e honestidade representadas pela Folha de Acanto, símbolo da Intendência, orgulhosamente ostentada em nossos uniformes. De igual modo, prestamos especial reverência ao nosso patrono, o Vice-Almirante Gastão Motta, que, em 1952, por orientação do então Ministro da Marinha, Vice-Almirante Renato de Almeida Guillobel, conduziu um estudo para a relevante reforma administrativa da Força Naval, notadamente no Serviço de Intendência, com reflexos ainda perceptíveis nos dias atuais.

Ao longo de sua história, a Intendência, alinhada às demandas da Marinha e acompanhando a evolução das ciências do campo da administração, teve a sua atuação ampliada, passando a atuar fortemente nas áreas do abastecimento, administração, contabilidade, controle interno, economia, finanças e gestão do patrimônio imobiliário, sempre acompanhando as atualizações e inovações em cada uma das citadas áreas de conhecimento. As chamadas “lides da Intendência” permeiam todas essas áreas, fazendo-se presentes a bordo dos nossos navios e nas diversas Organizações Militares da MB.

Fato é que a Intendência prossegue contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão administrativa da MB, sendo oportuno pontuar alguns dos trabalhos recentes, com atuação incontestemente dos profissionais da “folha de acanto”:

- participação ativa nos projetos estratégicos da Marinha, notadamente, desde a gênese da estruturação orçamentário-financeira do Programa de Submarinos (PROSUB) e do Programa das Fragatas Classe Tamandaré;
- conclusão do estudo para a reestruturação organizacional do Setor Secretaria-Geral da Marinha, com foco na Área do Abastecimento, contemplando a criação da Coordenadoria Logística do Abastecimento (CLogAb) e o desmembramento do Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM), com o conseqüente reposicionamento das OM subordinadas entre as duas novas OM: o Centro de Operações do Abastecimento (COpAb) e o Centro de Suprimentos do Abastecimento (CSupAb). A nova estrutura tem o propósito de estreitar o relacionamento do Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM) com os Setores Operativo e do Material, no tocante à gestão da manutenção dos meios operativos da MB, relacionados com as funções logísticas “Suprimento” e “Transporte”;
- ações finais para a conclusão do Processo de Licitação e assinatura de Contrato para a implantação do SINGRA-GCV, que visa prover a Marinha de sistemas de última geração – ERP, Enterprise Resource Planning, para a gerência de cadeias de suprimento e, dessa maneira, estabelecer, em conjunto com iniciativas do Setor do Material, uma arquitetura de Tecnologia da Informação (TI) para Gestão de Ciclo de Vida, com o propósito de aumentar a disponibilidade material e operacional dos meios operativos da MB e prover, com maior eficiência, a função logística “manutenção”;
- racionalização da Cadeia Logística de Fardamento, baseada em duas estratégias: a primeira, voltada para o atendimento de parte das vendas de uniformes pelo mercado varejista e pelo Empório Naval; e a segunda, direcionada para o enxugamento da linha de fornecimento

de itens de fardamento, o que resultou na redução de 4.000 partes identificadoras (PI), em 2020, para cerca de 2.170 PI, em 2022;

- inauguração e operação da primeira loja física do Empório Naval para exposição e comercialização de itens de uniformes, localizada no Complexo Naval do Abastecimento (CNAAb), com a característica especial de utilização o Sistema Honest Market, ou seja, o próprio cliente seleciona, experimenta e realiza a sua compra, sem a presença de um atendente;

- na vertente de operacionalização financeira, a consolidação da Nova Sistemática de Municiamiento e Caixa de Economias, contribuindo para melhor gestão dos ranchos; e a conclusão da etapa de estruturação do Sistema de Custos da Marinha (SCM), com ampliação significativa da parcela de custos mapeados, em atendimento à Ação Estratégica Naval ADM-3: “Aprimorar a gestão de custos na Marinha do Brasil”;

- realização do 1º Encontro de Alimentação da Marinha, cujo o tema central “Simplicidade e criatividade na cozinha”, cujo propósito foi promover a melhoria contínua das refeições elaboradas em nossos ranchos. O evento, que contou com a experiência dos renomados Chefs João Diamante e Mazé Félix, teve a participação de cerca de 1.200 militares e servidores civis, de todos os Distritos Navais, que desenvolvem atividades relacionadas com a gestão diária da alimentação na MB;

- integração da MB com o Sistema PagTesouro, oferecendo meios de pagamento digitais, como PIX e Cartão de Crédito, para o colhimento de receitas oriundas da prestação de diversos serviços no âmbito da Força, como, por exemplo, fornecimento de uniformes, dicamentos, documentos de identificação, dentre outros;

- efetiva aplicação do Programa Netuno em nível organizacional macro, com início pelos Sistemas Digitais Administrativos e, em paralelo, prestando assessoria no mapeamento de processos de diversas OM;
- reestruturação do processo de financiamento imobiliário, buscando dar mais celeridade e aprimorar o serviço prestado aos mutuários; no viés da Educação Financeira, criação do Programa “Promorar-Formatura”, com condições de financiamento mais favoráveis aos alunos do Curso de Formação de Sargentos, de forma a motivá-los na busca do “endividamento saudável”; bem como a assinatura do contrato para a execução das obras de construção do “Residencial Oceania” e do “Residencial Guará II”, marcando a retomada da construção pela Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha; e
- participação ativa na preparação para o suspender do Navio-Aeródromo Multipropósito "Atlântico" para o atendimento às vítimas das fortes chuvas ocorridas no litoral norte do estado de São Paulo, em apoio às Ações de Defesa Civil, destacando-se o profissionalismo e o comprometimento apresentados pelos militares e servidores civis que proporcionaram rápida resposta, durante o período de Carnaval, demonstrando o aprestamento da Força Naval.

Por oportuno, cabe destacar e enaltecer o esforço diário de militares, oficiais e praças, dos demais Corpos e Quadros da Marinha, assim como de servidores civis, que, no exercício diuturno das tarefas típicas da Intendência, contribuem para uma gestão responsável dos recursos alocados à Força, com o permanente compromisso de prestar o “melhor serviço à Marinha”.

Nesta data especial, apresento o nosso profundo agradecimento aos ex-Ministros da Marinha, ex-Comandantes da Marinha, ex-Se-

cretários-Gerais e demais Chefes Navais pelo irrestrito apoio, respeito e confiança que sempre depositaram no Corpo de Intendentes, proporcionando um ambiente favorável para o constante aperfeiçoamento e capacitação profissionais, em prol do atingimento dos objetivos e metas estabelecidos, ao longo do tempo.

Neste dia de celebração, também gostaria de cumprimentar todos os Intendentes Honorários, assim como àqueles que, a partir desta data, em cerimônias semelhantes nas Sedes dos demais Distritos Navais, receberão o citado Título. Enfatizo que não se trata apenas em ter seus nomes integrando os quadros de um seletivo grupo de profissionais. Muito além disso, essa singela homenagem, carregada de enorme significado histórico e de tradições navais, aponta para o respeito e para o reconhecimento por suas destacadas contribuições à Intendência da Marinha. Parabéns a todos os agraciados!

Orgulhosos de um passado vitorioso e, inspirados pelo rico legado deixado pelos Intendentes de outrora, voltemos nossos olhares para o futuro. Cientes dos desafios que estão por vir, associados à crescente complexidade tecnológica dos meios e da evolução que se apresenta em compasso cada vez maior, os Intendentes da Marinha prosseguem no compromisso de dedicação plena e de permanente capacitação profissional, com vistas à excelência na gestão orçamentária, financeira e administrativa.

Oficiais Intendentes da Marinha, tenhamos todos orgulho e alegria em ostentar a Folha de Acanto. Honremos a nossa vocação expressa na nossa canção: “A Intendência nunca há de esmorecer!”. Com um trabalho profissional técnico e primoroso, faça sempre a diferença onde quer que esteja servindo à Marinha. Transforme os obstáculos e desafios em oportunidades para o cumprimento do nosso lema: “Prestar o melhor serviço à Marinha”.

Parabéns à Intendência da Marinha pelos seus 253 anos de história!

Que o Deus Eterno e Soberano, Senhor de toda a provisão, nos abençoe e guarde!

Viva a Intendência! Viva a Marinha do Brasil!

WAGNER CORRÊA DOS SANTOS

Vice-Almirante (IM)

Diretor



MARINHA DO BRASIL

DELEGACIA DA CAPITANIA DOS PORTOS EM SÃO SEBASTIÃO

São Sebastião, SP, 19 de março de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 1/2023

Assunto: 52º Aniversário da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião

Com a entrada em operação do Terminal Marítimo Almirante Barroso - TEBAR, da Petrobras, em 19 de março de 1971, a então Agência da Capitania dos Portos em São Paulo foi elevada à categoria de Delegacia, passando a denominar-se Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião.

Subordinada à Capitania dos Portos de São Paulo, a Delegacia estende-se, pelo Litoral Norte de São Paulo, desde a Praia de Boracéia, até a divisa com o Estado do Rio de Janeiro, compreendendo, portanto os Municípios de São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba, bem como mais 42 Municípios da Região do Vale do Paraíba.

No decurso desses 52 anos de existência, esta Delegacia vem assegurando a salvaguarda da vida humana, a segurança da navegação e a prevenção da poluição ambiental por parte de embarcações,

plataformas ou suas instalações de apoio. Não obstante, realiza a fiscalização do serviço de praticagem; Inspeções e Vistorias Navais; a manutenção da Sinalização Náutica; faz a investigação das causas dos acidentes e fatos da navegação, bem como ministra cursos do Ensino Profissional Marítimo (EPM). Adicionalmente, atende às necessidades da Família Naval nas questões de saúde e assistência social. Não poderíamos deixar de reconhecer a dedicação e o trabalho árduo dos ex-Delegados, pois sem o profissionalismo e o entusiasmo, e a perseverança de todos, cada um a seu tempo, não seria possível a construção da história desta Delegacia, solidificando os alicerces desta honrada Organização Militar junto à Comunidade Marítima do Litoral Norte do Estado de São Paulo. Esses, por sua vez, faz-nos sentir plenamente inseridos nesta belíssima região. O apoio permanente de toda a sociedade em prol desta Delegacia é o fator motivacional que nos faz, diuturnamente, colocar nossa capacidade à prova para encontrarmos soluções e alternativas, a fim de melhorar os procedimentos para servirmos com excelência a nossa amada Nação, bem como a cada cidadão que necessita dos serviços da Marinha do Brasil nesta Jurisdição; dando-nos assim, a certeza de que estamos no rumo certo.

Ao longo desses anos de existência, a Delegacia vem contando com o apoio de diversos setores da Sociedade Civil e Militar. Neste sentido,

destacam-se os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário dos Municípios que estão dentro da área de jurisdição da Delegacia, os Amigos da Marinha, a SOAMAR, as Marinas, as Entidades Náuticas, os Iates Clubes, as Voluntárias Cisne Branco e demais autoridades que nos permitem sentir plenamente inseridos nesta belíssima região do Estado de São Paulo.

Contudo, não teríamos alcançado a confiança da Comunidade Marítima ao longo da nossa trajetória se não tivéssemos o apoio absoluto da Capitania dos Portos de São Paulo e do Comando do 8º Distrito Naval.

Hoje, diante dos inúmeros desafios e da crescente demanda da sociedade por serviços de qualidade, a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião se pauta pelos princípios do profissionalismo e da eficiência, a fim de prestar um serviço de reconhecido valor para a sociedade.

Vale ressaltar, que por ocasião do desastre natural que aconteceu na nossa região, esta Delegacia conseguiu mostrar o seu valor estratégico e tático, atendendo, com segurança e muito profissionalismo, a todas as demandas aéreas, as quais foram primordiais para o bom andamento das ajudas humanitárias desenvolvidas em apoio às famílias e às localidades afetadas. Desta-

camos também toda a coordenação e a aplicação do Poder Naval na região, pois a Marinha do Brasil enviou para São Sebastião-SP, o Navio Aeródromo-Multipropósito Atlântico, o Navio Patrulha Guajará, o Navio de Desembarque de Carga Geral Guarapari, Aviso Patrulha Espadarte e integrantes do Corpo de Fuzileiros Navais, todos estes militares e meios vieram contribuir com as operações que já estavam sendo desencadeadas, acrescentando: operação de um hospital de campanha, desobstrução de vias, transporte de vítimas e donativos, enfim prestando ajuda humanitária.

Por fim, concito minha tripulação a manter o foco na execução das tarefas que nos foram confiadas, para que possamos continuar a cumprir nossa missão de maneira eficiente e eficaz.

Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, parabéns pelo seu quinquagésimo segundo aniversário! BRAVO ZULU!

DelSSebastião: O farol do litoral norte para a segurança da navegação.

Viva a Marinha!

ANDRÉ LUIS ABREU CASTELO SOARES
Capitão de Fragata
Delegado

DIRETORIA-GERAL DE NAVEGAÇÃO

Rio de Janeiro, RJ, 20 de março de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 1/2023

Assunto: Dia Mundial da Água

Desde 1993, a Organização das Nações Unidas (ONU) tem divulgado o dia 22 de março como o Dia Mundial da Água. O propósito de tal data é que os Estados-membros da ONU realizem ações de conscientização sobre a preservação e conservação dos recursos hídricos por parte de toda a população mundial.

O conhecimento acerca da importância dos recursos hídricos é fundamental para o desenvolvimento de vários setores da sociedade. Nesse sentido, aponta-se que a gestão sustentável da água é primordial para a manutenção da saúde do ser humano, para a produção de grande parte da energia e, conseqüentemente, para o bom funcionamento da economia, por meio da produção de alimentos, manutenção da indústria e transporte.

O tema escolhido neste ano de 2023 foi “Acelerando Mudanças – Seja a mudança que você deseja ver no Mundo”, com o objetivo de discutir formas de acelerar transformações para solucionar a crise global da água e do saneamento. A ideia da campanha é despertar mudanças de atitudes em relação ao uso e consumo de água nas casas, nas escolas, no ambiente de trabalho, entre outras atividades cotidianas. Nessa esteira, aponta-se que os novos hábitos da população, em geral, contribuirão para o desenvolvimento sustentável e a garantia de água de qualidade para as próximas gerações.

O Brasil, por ser um país de dimensões continentais, detentor de 53% dos recursos hídricos da América do Sul e de 12% de toda água doce superficial disponível no planeta, possui grande responsabilidade no que diz respeito à gestão sustentável da água e do saneamento. Nesse contexto, a Marinha do Brasil, como Autoridade Marítima Brasileira, contribui para o desenvolvimento das atividades de prevenção à poluição hídrica causada por embarcações, plataformas e suas instalações de apoio nos rios, lagos e mares, bem como participa de ações de conscientização e educação ambiental.

Destaca-se, ainda, que a Marinha está presente nas áreas marítima, fluvial e lacustre brasileiras, nas quais realiza, diuturnamente, orientações, pesquisas e inspeções navais, no intuito que as nossas águas estejam sempre limpas e seguras.

Neste dia 22 de março, Dia Mundial da Água, a Marinha do Brasil, por intermédio da Diretoria-Geral de Navegação, reforça o seu compromisso de incentivar a conscientização da população brasileira a respeito do uso sustentável dos nossos recursos hídricos, de disseminar a mentalidade marítima, de preservar o meio ambiente e, principalmente, de proteger a nossa Amazônia Azul.

“Seja a mudança que você deseja ver no Mundo.”

O futuro do Brasil está no mar!

WLADMILSON BORGES DE AGUIAR
Almirante de Esquadra
Diretor-Geral de Navegação

Assista:

<https://www.youtube.com/watch?v=r3knwkV5yh0>



20th IALA CONFERENCE 2023
Marine Aids to Navigation - Innovation For a Sustainable Future

Rio de Janeiro - Brazil
May 27th - June 03rd, 2023

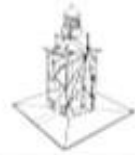
2nd ANNOUNCEMENT





20th IALA Conference 2023

Rio de Janeiro, Brazil
www.iala-brazil2023.rio.br



Renato Garcia ARRUDA

Vice-Admiral
 Director of Hydrography and Navigation
 Brazilian Navy

After five years of expectation for the IALA Family to reunite, next year, on May 28th, this wish will come true with the 20th IALA Conference in Brazil.

Bathed by South Atlantic blue waters and surrounded by a verdant amphitheater of mountains, Rio de Janeiro is the place where we will meet again.

The 20th IALA Conference 2023, under the Theme "Marine Aids to Navigation – Innovation for a Sustainable Future", will be an excellent opportunity to bring National, Industrial, as well as Associate and Honorary Members of IALA together, to discuss relevant and current issues on Aids to Navigation.

The conference will address the applicability of latest technologies developed in various fields of human activity, for the benefit of the primary purpose, the comprehensive concept of Safety of Navigation. This is a demand that is growing every day, presenting new challenges to IALA Technical Committees and the IALA World-Wide Academy.

It is worth noting the investment in Aids to Navigation results in better protection of the environment, which is something that has always been done ranging from the simplest Aids to Navigation, like buoys and lighthouses, to larger projects, such as e-navigation.

With the certainty that it is essential to preserve the historical and cultural heritage of Aids to Navigation, the 4th IALA Heritage Seminar will be held, this time, before the Conference. The goal of this seminar is to understand and revere the paths traced by our predecessors, looking for solutions to preserve this heritage for future generations.

A good example of this is the commemoration of the two-hundred-year mark that the lens developed by the French physicist Augustin Jean Fresnel was installed in the Cordouan Lighthouse, who lent his name to these fantastic lenses that are still used to this day.

The Declaration of Rio de Janeiro, which may be issued by the General Assembly, will be a stimulus to good practices that will permeate the relationship of all those involved in providing navigators a network of quality, effective and efficient Aids to Navigation.

The Brazilian Navy, which is the national Maritime Authority, will be pleased to welcome the entire IALA Family and other worthy representatives of the International Maritime Community, at the 20th IALA Conference. We will put forth every effort to make this important forum of Global Maritime Industry a successful event, aiming at the improvement of Aids to Navigation and, consequently, raising the level of Safety of Navigation and Environmental Protection worldwide.

See you soon in Brazil!



20th IALA Conference 2023
Rio de Janeiro, Brazil
www.iala-brazil2023.rio.br



THEME

Marine Aids to Navigation - Innovation for a Sustainable Future

LOGO



In foreground, the Ilha Rasa Lighthouse perched on a "brush stroke of sea", which since 1829 has illuminated the entrance of Guanabara Bay.

In background, stylized, is the profile of a stretch of the mountain range which permeates the city of Rio de Janeiro, that is seen from the upper balcony of that Lighthouse, highlighting the Corcovado Hill with Christ the Redeemer, and the Sugar Loaf. This is the sight navigators have when approaching the called "Marvelous City".

Composing the concept of the Logo, the Brazilian national colours: green, yellow, blue and white.

CONFERENCE OVERVIEW

TITLE	20 th IALA Conference
THEME	Marine Aids to Navigation - Innovation For a Sustainable Future
DATE	May 27 th - June 03 rd , 2023
LOCATION	Windsor Convention & Expo Center, Rio de Janeiro, Brazil
PARTICIPANTS	600 delegates from 97 countries and territories

HOSTED BY



ORGANISED BY





Marinha & Entidades Náuticas juntas pela segurança da sua navegação

Marinha e Entidades Náuticas, juntas pela Segurança da sua Navegação

Todos os anos, entre os meses de dezembro e fevereiro, período de aumento das atividades náuticas, a Marinha do Brasil (MB) promove a “Operação Verão”.

Com ações de fiscalização e divulgação de campanhas educativas em todos os rios navegáveis e litoral brasileiro, a Autoridade Marítima atua por meio das Capitânicas dos Portos e suas Delegacias e Agências subordinadas, tendo como foco um mesmo objetivo: conscientizar condutores e passageiros sobre as boas práticas para uma navegação segura.

De modo a contribuir para o cumprimento dessa missão, a Diretoria de Portos e Costas convidou as Entidades Náuticas a reforçarem ainda mais esta corrente da segurança da navegação.

A partir de agora, antes do início das viagens, as Entidades Náuticas deverão orientar os condutores sobre o material de salvatagem de uso obrigatório, bem como da necessidade de estar de posse da documentação, na validade, tanto da Habilitação do condutor quanto da Inscrição da embarcação. Além disso, as Entidades Náuticas também deverão verificar se o condutor informou o seu “Plano de Viagem” por meio do “Aviso de Saída” (modelo constante da NORMAM), cujo objetivo é deixar a Entidade Náutica ciente da intenção do roteiro de viagem da embarcação e para que, em caso de necessidade, possa acionar a Capitania dos Portos, que saberá por onde iniciar as buscas.

É a Marinha do Brasil unindo esforços com as Entidades Náuticas para que o cidadão tenha uma navegação cada vez mais segura.



Diretoria de
Portos e Costas



MARINHA
DO BRASIL





Diretoria de
Portos e Costas



MARINHA
DO BRASIL

OPERAÇÃO VERÃO

Os 10 Mandamentos da Segurança da Navegação

- 1) Conduza sua embarcação com atenção e prudência para evitar acidentes.
- 2) Se beber, passe o timão para alguém habilitado.
- 3) Mantenha a distância dos banhistas para evitar acidentes.
- 4) Mantenha os extintores de incêndio dentro da validade.
- 5) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.
- 6) Tenha a bordo o material de salvatagem prescrito pela Capitania.
- 7) Faça a manutenção correta da sua embarcação.
- 8) Antes de sair, informe o seu plano de navegação ao iate, marina ou condomínio.
- 9) Respeite a vida, seja solidário, preste socorro.
- 10) Não polua nossos mares e rios.



Marinha & Entidades Náuticas

juntas pela segurança da sua navegação



Segurança da Navegação, uma corrente que conta com elos fortes!



As Entidades Náuticas atuarão antes de sua saída para navegar, orientando sobre os equipamentos de segurança e salvatagem indispensáveis e a documentação obrigatória:

- Documento de inscrição da embarcação;
- Habilitação do condutor;
- Preenchimento do Aviso de Saída.



Em caso de irregularidade, a Capitania dos Portos será informada!

Garanta o seu lazer:

Navegar com segurança é a maior diversão!



Marinha - Emergências Marítimas / Fluviais

Ligue





**JULGAMENTOS NO
TRIBUNAL MARÍTIMO:
“ENSINAMENTOS COLHIDOS”**



NAVEGANTE, FIQUE ALERTA!

**AO CONDUZIR UMA
EMBARCAÇÃO NÃO FAÇA
USO DE APARELHO CELULAR!**

**ELE CAUSA DISTRAÇÃO E
INTERFERE NA VIGILÂNCIA,
QUE DEVE SER CONSTANTE!**



CONHEÇA ESTE CASO!

NO ÚLTIMO DIA 04 DE MAIO, O TRIBUNAL MARÍTIMO JULGOU O PROCESSO Nº 30.024/2015, REFERENTE AO ABALROAMENTO ENTRE UM BOTE A MOTOR CLASSIFICADO PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E UMA TRINEIRA DE PESCA, OCORRIDO NAS PROXIMIDADES DA ILHA DA CARAPUÇA, EM ITACURUÇÁ, NA BAÍA DE SEPETIBA, MUNICÍPIO DE MANGARATIBA - RIO DE JANEIRO.



O BOTE DE FIBRA DE 7 METROS SUSPENDEU DO CAIS DE TURISMO EM ITACURUÇÁ COM DESTINO A ILHA DE JAGUANUM, SOB CONDUÇÃO DE UM MARINHEIRO AUXILIAR DE CONVÉS (MAC), TRANSPORTANDO 5 PESSOAS. NAS PROXIMIDADES DA ILHA DA CARAPUÇA, O CONDUTOR FALAVA AO CELULAR QUANDO O APARELHO CAIU NO PISO E ELE ABAIXOU-SE PARA PROCURÁ-LO E, AO LEVANTAR, PERCEBEU QUE ESTAVA PRÓXIMO A UMA TRINEIRA QUE SE ENCONTRAVA PARADA, EM ATIVIDADE DE PESCA.

**O CONDUTOR DO BOTE NÃO
DESACELEROU E NÃO CONSEGUIU
DESVIAR, PROVOCANDO O
ABALROAMENTO DA PROA COM O
TRAVÉS DA TRINEIRA, FAZENDO COM
QUE OS PASSAGEIROS DO BOTE FOSSEM
LANÇADOS NA ÁGUA. FELIZMENTE, ELES
FORAM RECOLHIDOS COM VIDA PELOS
TRIPULANTES DA TRINEIRA E
ENCAMINHADOS AO POSTO DE SAÚDE
PARA RECEBER OS PRIMEIROS
SOCORROS.**

NO DECORRER DO PROCESSO FOI APURADO QUE NÃO HOUE NENHUMA INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, QUE O BOTE ENCONTRAVA-SE EM ALTA VELOCIDADE POR OCASIÃO DO ACIDENTE E QUE MESMO ASSIM HAVIA ESPAÇO E CONDIÇÕES PARA MANOBRAR. EM QUE PESE O CONDUTOR DO BOTE SER HABILITADO, DESVIU SUA ATENÇÃO AO UTILIZAR O TELEFONE CELULAR DURANTE A CONDUÇÃO DA EMBARCAÇÃO.

NO JULGAMENTO, O COLEGIADO DO TM DECIDIU, POR UNANIMIDADE, QUE O ERRO DE MANOBRA DO CONDUTOR DO BOTE FOI A CAUSA DETERMINANTE DESSE ACIDENTE DA NAVEGAÇÃO, DECORRENTE DE SUA IMPERÍCIA E IMPRUDÊNCIA, CARACTERIZADAS PELO DESCUMPRIMENTO DE REGRAS DE NAVEGAÇÃO, TAIS COMO VIGILÂNCIA PERMANENTE, VELOCIDADE DE SEGURANÇA E MANOBRAS PARA EVITAR ABALROAMENTO, E PELA SUA DISTRAÇÃO AO FALAR E ATENDER O APARELHO CELULAR DURANTE A CONDUÇÃO DA EMBARCAÇÃO, RAZÕES PELAS QUAIS FOI RESPONSABILIZADO PELO ACIDENTE E CONDENADO.

ASPECTOS REVELANTES

- **SIGA AS REGRAS DO REGULAMENTO INTERNACIONAL PARA EVITAR ABALROAMENTOS NO MAR (RIPEAM-72). EM SITUAÇÕES COMO ESTA, FIQUE ATENTO ÀS REGRAS 5 (VIGILÂNCIA), 6 (VELOCIDADE DE SEGURANÇA) E 8 (MANOBRAS PARA EVITAR ABALROAMENTO);**
- **NAVEGUE SEMPRE EM VELOCIDADE SEGURA E MANTENHA VIGILÂNCIA PERMANENTE, REDOBRANDO OS CUIDADOS AO TRANSPORTAR PASSAGEIROS A BORDO;**
- **EM CASO DE RISCO DE ABALROAMENTO, MANOBRE DE FORMA EXPEDITA PARA EVITÁ-LO, COM A DEVIDA ANTECIPAÇÃO E RESPEITANDO AS BOAS PRÁTICAS MARINHEIRAS; E**
- **EMBARCAÇÕES A MOTOR DEVEM SE MANTER AFASTADAS DA ROTA DE UMA EMBARCAÇÃO SEM GOVERNO OU FUNDEADAS.**

COMANDANTE, OLHO VIVO!

**O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
EXIGE REQUISITOS ADICIONAIS,
ESTABELECIDOS NO CAPÍTULO 10 DA
NORMAM-02/DPC.**

**AS REGRAS DO RIPEAM-72, FORAM
INCORPORADAS NO CAPÍTULO 11
DESSA MESMA NORMA DA
AUTORIDADE MARÍTIMA.**

**NÃO ESQUEÇA QUE A FALHA
HUMANA É A PRINCIPAL CAUSA DE
ACIDENTES DA NAVEGAÇÃO!**

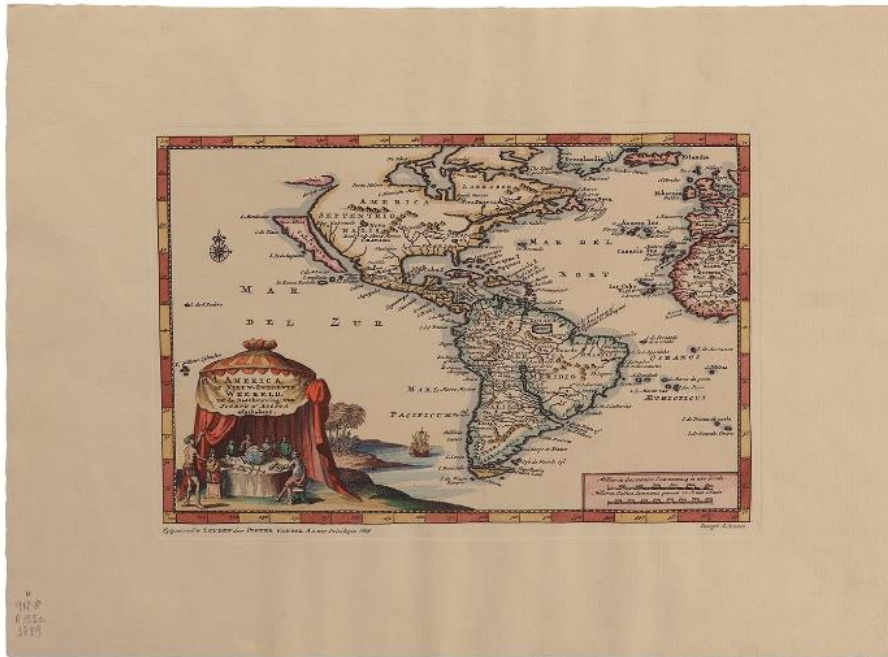
**FICA O ENSINAMENTO COLHIDO COM
ESTE ACIDENTE: CONDUÇÃO DE
EMBARCAÇÃO E O USO SIMULTÂNEO
DO CELULAR NÃO COMBINAM!**



SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

**TODOS JUNTOS PELA CONSOLIDAÇÃO
DE UMA MENTALIDADE DE SEGURANÇA**

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

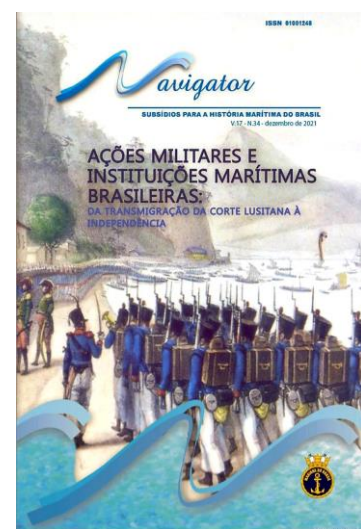
**Consulta aos mapas do século XVIII e XIX do acervo da Biblioteca da Marinha.**

Estão disponíveis no catálogo da Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM) as imagens de mais de 100 mapas e cartas náuticas dos séculos XVIII e XIX, digitalizadas em alta resolução por ocasião das comemorações dos 200 anos da Independência de nosso País no âmbito da Marinha do Brasil.

A coleção revela preciosidades do acervo da Biblioteca da Marinha, expostas agora ao grande público pela primeira vez via internet. Entre as obras digitalizadas, encontram-se mapas manuscritos raros, como a coleção de cartas da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica, criada em 1798, reunindo autoridades, acadêmicos, oficiais de Marinha e Exército, sendo responsável por impulsionar a elaboração de cartas terrestres, náuticas e hidrográficas, o desenvolvimento da construção naval e a centralização de todo trabalho cartográfico da Coroa Portuguesa daquela época.

Para consultar este rico acervo histórico-cultural, basta pesquisar pela série “Coleção cartográfica do Brasil de 1700 a 1822” no sítio eletrônico:

www.redebim.dphdm.mar.mil.br/pergamum/biblioteca/index.php



"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 53 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

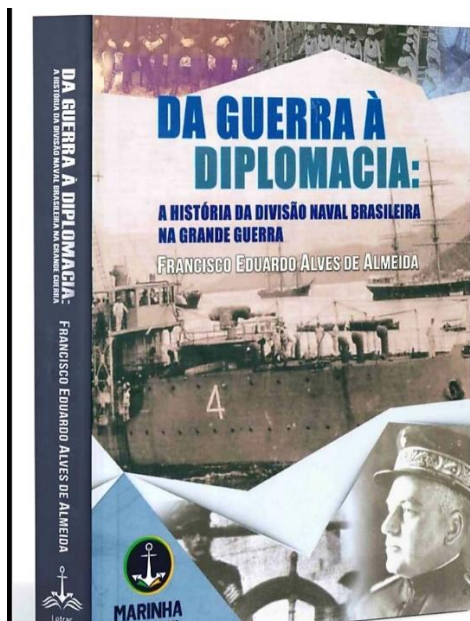
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



“DA GUERRA À DIPLOMACIA: A HISTÓRIA DA DIVISÃO NAVAL BRASILEIRA NA GRANDE GUERRA”.

Obra de autoria do renomado historiador naval Capitão de Mar e Guerra (Reformado) Francisco Eduardo ALVES DE ALMEIDA, professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval.

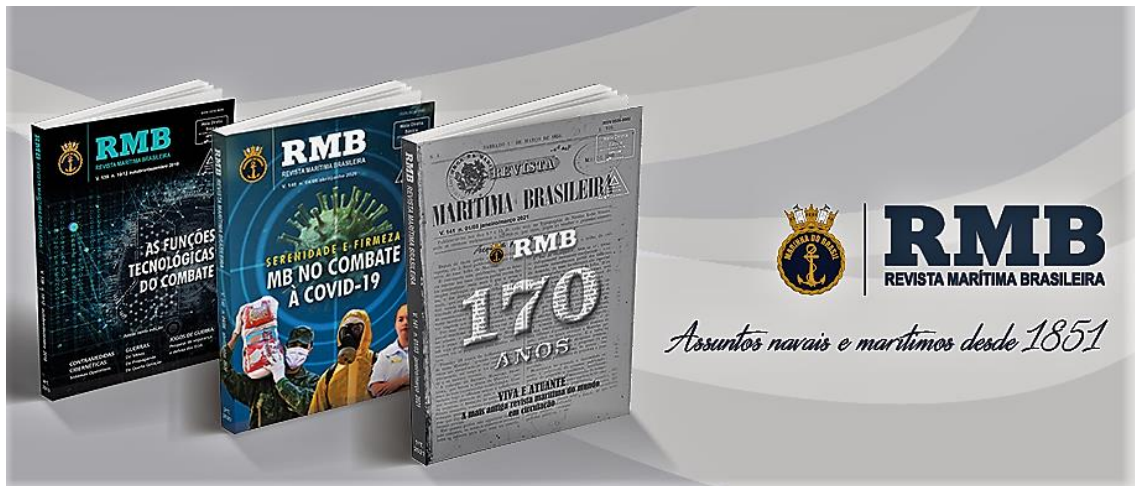
Nesta obra composta de 11 capítulos os leitores conhecerão os fatos que levaram o mundo a iniciar a 1ª Guerra Mundial e o que motivou o Brasil a ingressar nela. Relata o esforço para a criação da Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), o dia a dia do conflito e os desafios enfrentados por estes combatentes perante os possíveis ataques e a pandemia da gripe espanhola.

Assista a entrevista do autor (2 partes):

<https://www.youtube.com/watch?v=9w5zefLxtw>

https://www.youtube.com/watch?v=wH_c4bM55I0





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

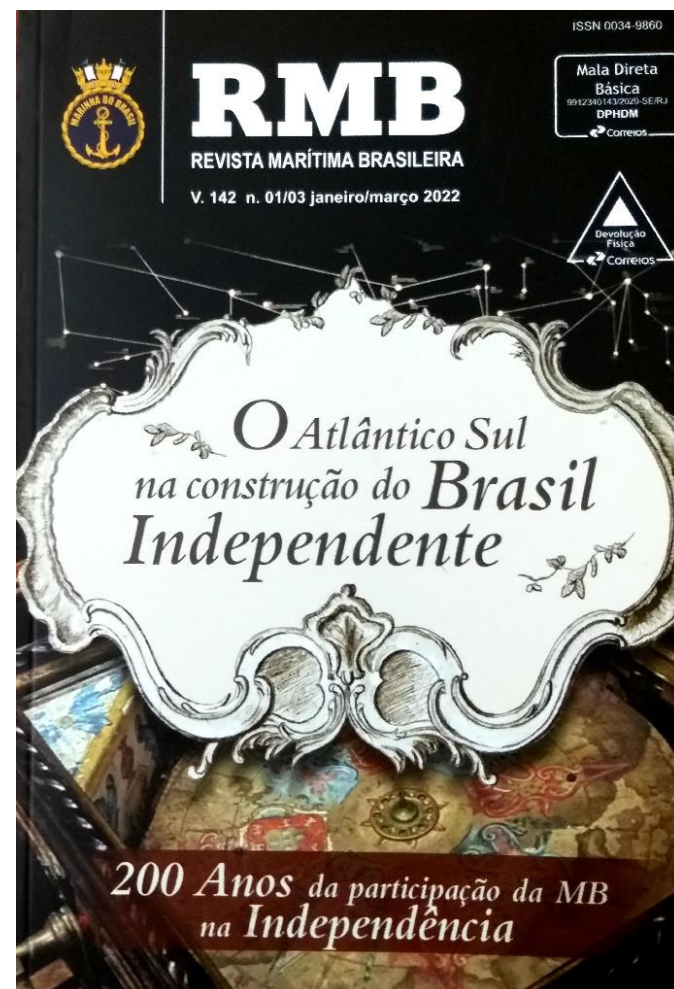
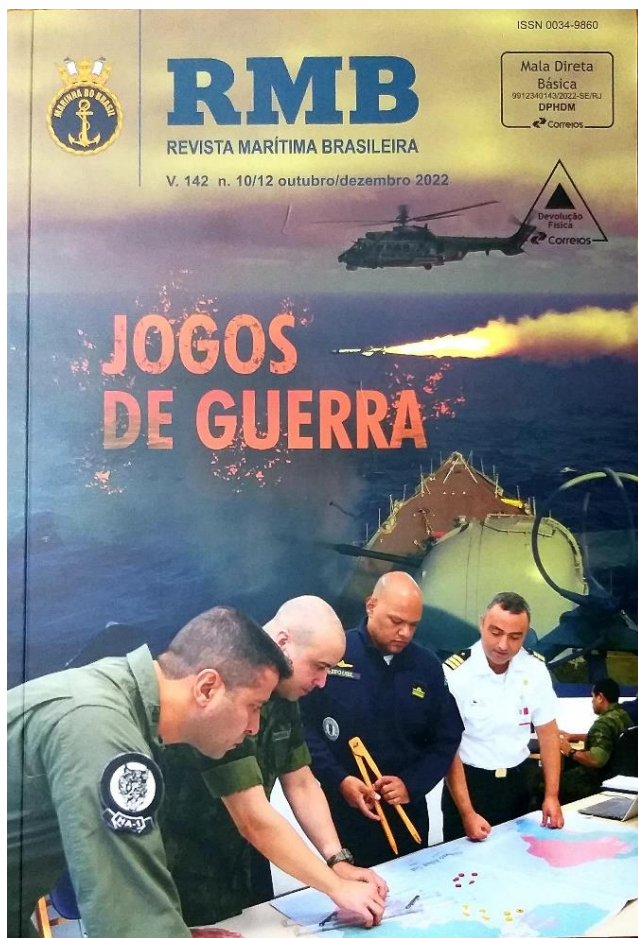
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADIQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



**MARINHA
DO BRASIL**



**INGRESSO
NA MARINHA**



**CONHEÇA AS 20
PORTAS DE ENTRADA**



WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

COLÉGIO NAVAL (CN)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



15 anos completos e menos de 18 anos



Ter ensino fundamental completo

ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS (EAM)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



18 anos completos e menos de 22 anos



Ter ensino médio completo

ESCOLA NAVAL (EN)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



18 anos completos e menos de 23 anos



Ter ensino médio completo

CORPO AUXILIAR DE PRAÇA (CAP)



Ambos os sexos



18 anos a 24 anos de idade



Ensino médio técnico na área a que concorre

QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA (QTPA)



Sexo masculino



18 anos completos e menos de 25 anos



Ensino médio técnico na área a que concorre



**CORPO DE ENGENHEIROS
DA MARINHA (CEM)**



Ambos
os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18 anos completos
e menos de 35 anos

**CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO DE MÉDICOS
NO CORPO DE SAÚDE MARINHA (CSM-MD)**



Ambos os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18 anos completos
e menos de 35 anos

**CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO
QUADRO DE CIRURGIÃO-DENTISTA (CSM-CD)**



Ambos os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18 anos completos
e menos de 35 anos

**CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO QUADRO DE
APOIO - CORPO DE SAÚDE MARINHA (CSM-S)**



Ambos
os sexos



18 anos
completos
e menos
de 35 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre

**CONHEÇA
MELHOR AS
FORMAS
DE INGRESSO**



QUADRO DE CAPELÃES NAVAIS (CAPNAV)



Ambos os sexos
quando permitido



Ensino superior
em Teologia



30 anos completos
e menos de 41 anos

QUADRO TÉCNICO (QT)



Ambos os sexos



Ensino superior na área
a que concorre



18 anos completos
e menos de 35 anos

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS INTENDENTES DA MARINHA (QC-IM)



Ambos os sexos



Ensino superior na área
a que concorre



18 anos completos
e menos de 29 anos

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DO CORPO DA ARMADA (QC-CA)



Sexo
masculino



18 anos
completos
e menos
de 29 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (QC-FN)



Sexo
masculino



18 anos
completos
e menos
de 29 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre



SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

OFICIAL SUPERIOR TEMPORÁRIO (RM3) MESTRADO E/OU DOUTORADO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 63 anos

OFICIAL TEMPORÁRIO (RM2) GRADUAÇÃO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 41 anos

PRAÇA TEMPORÁRIA (RM2) ENSINO MÉDIO TÉCNICO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 41 anos

PRAÇA TEMPORÁRIA (RM2) ENSINO FUNDAMENTAL



Ambos os sexos

18⁺


18 anos completos
e menos de 41 anos

**VEJA ONDE
SER ATENDIDO
PRESENCIALMENTE**





CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

**Sargento Músico
Fuzileiro Naval**


 Ambos os sexos

18⁺ 18 anos completos e menos de 25 anos


 Ter ensino médio completo e conhecimento específico no naipe

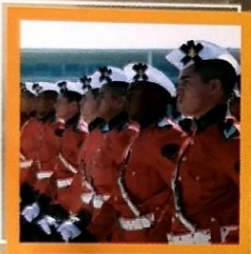



Soldado Fuzileiro Naval

 Sexo masculino

18⁺ 18 anos completos e menos de 22 anos

 Ter ensino médio completo





 **PARA SABER MAIS SOBRE OS CONCURSOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS**


As informações contidas neste folheto podem sofrer alterações sem aviso prévio. Portanto, os editais dos concursos devem ser verificados antes das inscrições serem efetuadas.

A Marinha não possui nenhum vínculo com qualquer curso preparatório para concursos públicos.

Última atualização: Maio2022

 **MINISTÉRIO DA DEFESA**

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

 **MARINHA DO BRASIL**

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>

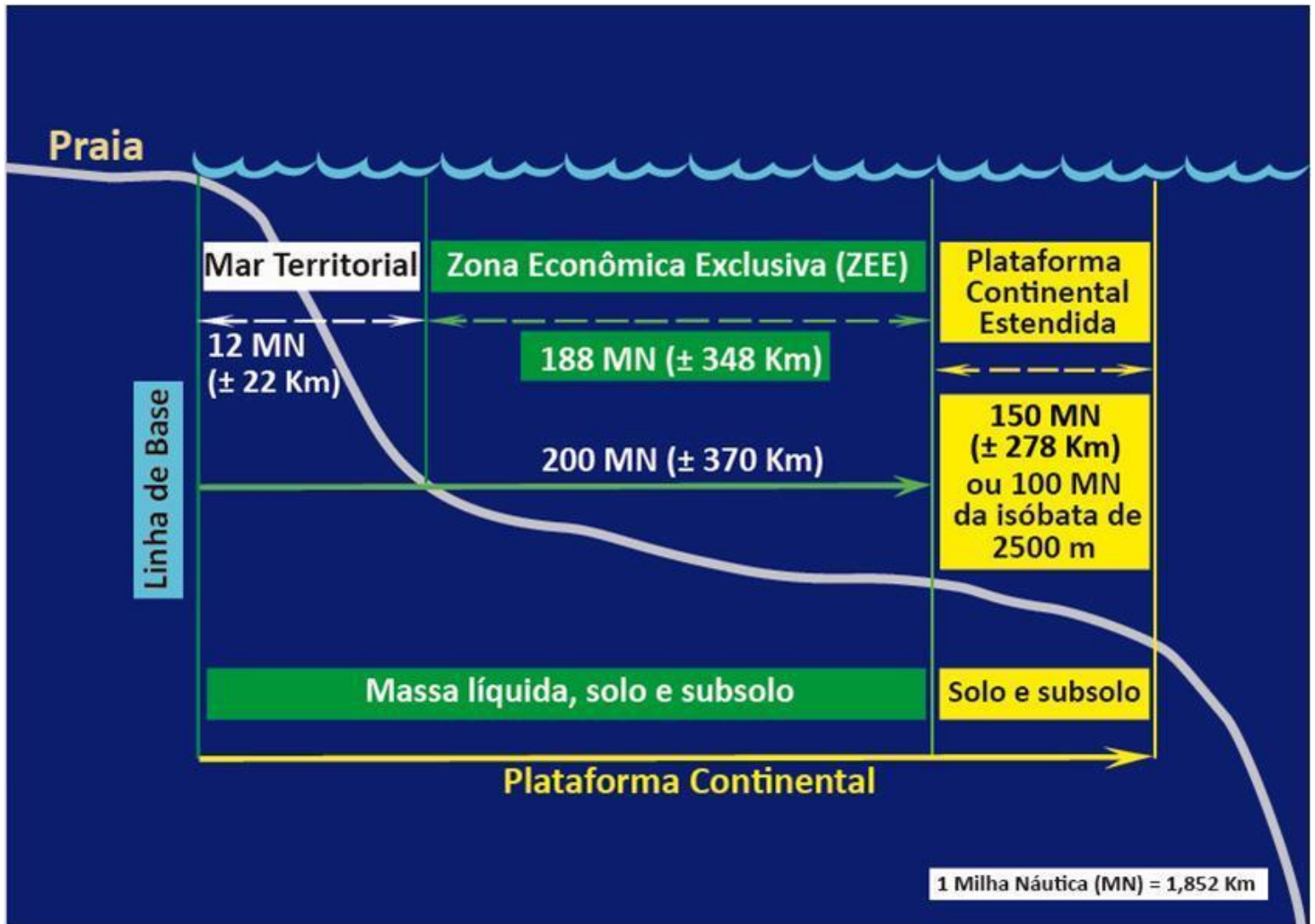
https://www.instagram.com/p/CYfFyk2vx5P/?utm_medium=copy_link

<https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso>



AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expreso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “ CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

ASSISTA OS 10 VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>



Dia do Bibliotecário



No dia 12 de março comemora-se o Dia do Bibliotecário. Esta data comemorativa foi instituída por decreto presidencial de 1980, em homenagem ao nascimento de Manuel Bastos Tigre, em 12 de março de 1882. Jornalista, poeta, compositor e publicitário, Tigre foi o primeiro bibliotecário concursado do Brasil, exercendo a profissão por 40 anos no Museu Nacional, Biblioteca Nacional e nas bibliotecas da Associação Brasileira de Imprensa e da Universidade do Brasil (atual UFRJ).

Regulamentado pelas Leis nº 4.084/1962 e nº 7.504/1986, cabe ao bibliotecário facultar informação em qualquer suporte; gerir bibliotecas, centros de documentação e/ou informação, e redes e sistemas de informação; tratar tecnicamente e elaborar recursos informacionais, de modo a gerar, difundir e preservar o conhecimento; dentre outras funções. Atuando, portanto, dentro e fora do ambiente

físico das bibliotecas, este profissional lida não só com o objeto “livro”, mas com todo e qualquer documento com poder informacional.

A Biblioteca da Marinha, com origem na Biblioteca da Academia Real dos Guardas-Marinha de Portugal, criada há 221 anos é responsável por um acervo bibliográfico que conta com cerca de 110 mil exemplares físicos e em torno de 12 mil em meio digital. É um departamento da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM).

Visite o site da Biblioteca da Marinha e conheça as suas oportunidades.

<https://www.marinha.mil.br/bibliotecadamarinha/content/servi%C3%A7os>

Atendimento ao usuário

A Biblioteca da Marinha é aberta ao público em geral para consultas e pesquisas e tem por finalidade orientar os usuários na busca e recuperação das informações nas áreas de História Geral, História do Brasil, História Naval, História Militar e Cartografia, seja acessando o catálogo da Rede de Bibliotecas Integrantes da Marinha (Rede BIM), bases de dados oferecidas pelas Organizações Militares (OM) e/ou outras fontes de informação.

Consulta ao acervo de Obras Raras e Mapoteca

O serviço conta com cerca de 3.000 (três mil) títulos de obras raras e, aproximadamente, 3.200 (três mil e duzentos) títulos no acervo cartográfico. Os acervos da mapoteca e das obras raras estão disponíveis somente para consulta no local. Agendamento prévio pelo telefone (21) 2516-8784 ou no salão de leitura.

DATAS COMEMORATIVAS DE ABRIL DE 2023

- 01: 65º Aniversário do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais;
- 03: 60º Aniversário do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro;
- 05: 62º Aniversário do Centro de Comunicação Social da Marinha;
- 08: 29º Aniversário do Centro de Controle de Inventário da Marinha;
- 10: 38º Aniversário do Navio Hidrográfico Balizador Tenente Boanerges;
- 11: 11º Aniversário da Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha;
- 12: 139º Aniversário do Clube Naval;
- 12: 133º Aniversário do Corpo de Engenheiros da Marinha;
- 13: 46º Aniversário da Diretoria de Abastecimento da Marinha;
- 14: 26º Aniversário do Comando do 8º Distrito Naval;
- 16: 10º Aniversário do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CDDCFN);
- 17: 28º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;
- 18: 11º Aniversário da Diretoria de Coordenação do Orçamento da Marinha;
- 19: 46º Aniversário do Serviço de Assistência Social da Marinha;
- 22: Dia da Ciência, Tecnologia e Inovação na Marinha do Brasil;
- 22: 66º Aniversário do Comando da Divisão Anfíbia;
- 22: 66º Aniversário do Comando da Tropa de Reforço;

23: 49º Aniversário do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte;

25: 6º Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro;

26: 6º Aniversário da Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;

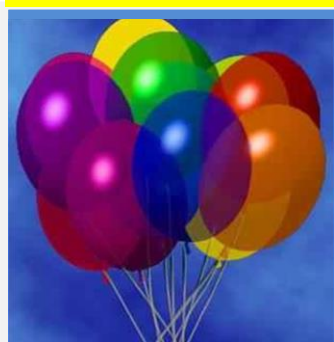
26: 39º Aniversário do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira;

28: 28º Aniversário do Navio Patrulha Guajará;

28: 8º Aniversário do Centro de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da Marinha do Brasil;

28: 24º Aniversário da Policlínica Naval de São Pedro D ´Aldeia; e

29: 12º Aniversário do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de abril votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01 – Adailton Silva;

13 – Márcia Ferraresi Araújo;

22 – Wesley Pacheco;

24 – Maria Adair Nery Furlani;

25 – Sônia Finatti; e

26 – João Batista Costa.

DIVULGUE AOS AMIGOS



Sociedade Amigos da Marinha - Campinas SOAMAR

Visite nossas páginas:

SoamarCampinas.org.br



[soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas)



soamar@soamarcampinas.org.br

O Sino de bordo!

RONALD dos Santos Santiago
Capitão de Mar e Guerra (RM1)

O badalar de sinos serve para muitas coisas, entre elas: informar as horas, chamar os fiéis para atividades religiosas, dar alarme, marcar efemérides, lembrar entes queridos, saudar heróis, lamentar etc.

Já o sino de bordo é um equipamento que nos navios fica na tolda, passadiço ou tijupá e nas Organizações Navais de terra no mastro da bandeira.

O sino é um equipamento tradicional a bordo e suas badaladas assinalam os intervalos a cada meia hora dos Quartos de Serviço entre a alvorada e o silêncio. A primeira meia hora é marcada por uma badalada singela; a primeira hora é marcada por badalada dupla; na sequência, a cada meia-hora, por uma badalada dupla e uma singela; duas badaladas duplas; duas badaladas duplas e uma singela; três badaladas duplas; três badaladas duplas e uma singela; e quatro badaladas duplas. Após quatro badaladas duplas reinicia-se o ciclo.

Na Marinha do Brasil o significado de “Quarto de Serviço” é o período estabelecido para o guarnecimento do serviço. Em navios em viagem normalmente os Quartos de Serviço são: 00-04; 04-08; 08-12; 12-15; 15-18; 18-21; e 21-00 horas.

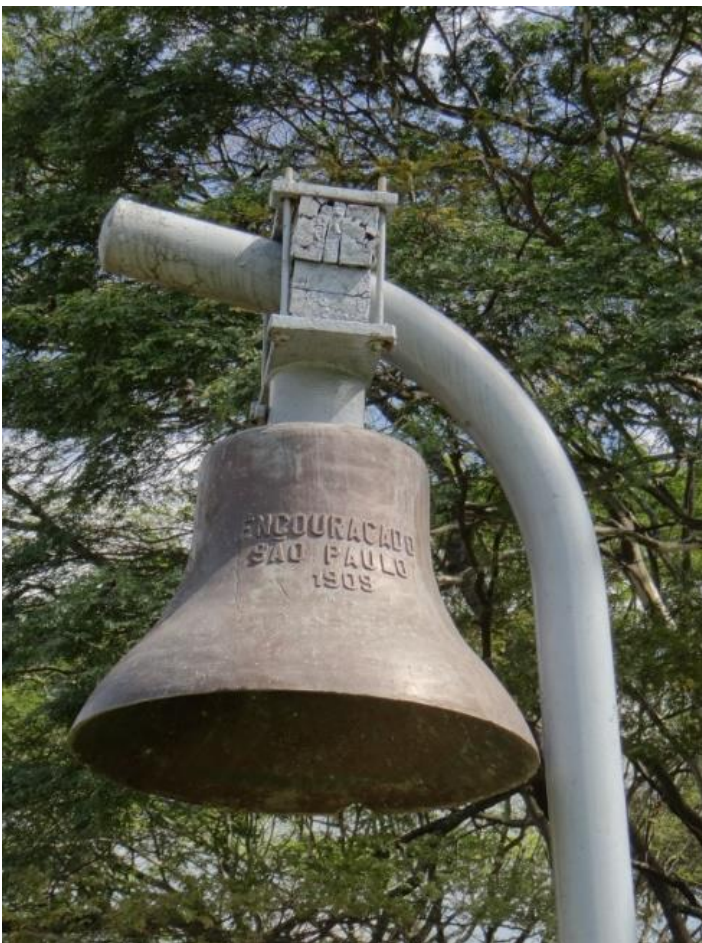
O Regulamento internacional para evitar abalroamento no mar (RIPEAM), em caso de baixa visibilidade / cerração, prevê o uso de badaladas de sino em navio fundeado ou encalhado em complemento a outros sinais visando evitar colisão.

O Sino de bordo traz a inscrição do nome da unidade e na maioria das vezes o ano de sua incorporação / ativação.

É uma peça marcante da unidade e após a sua baixa ou desativação é preservada sendo levada para um museu, aproveitada em outra unidade, passa a fazer parte de um monumento ou tem outra forma de destaque.

Nas minhas andanças fiz algumas fotos que bem representam a valorização do sino de bordo. Seguem alguns exemplos:

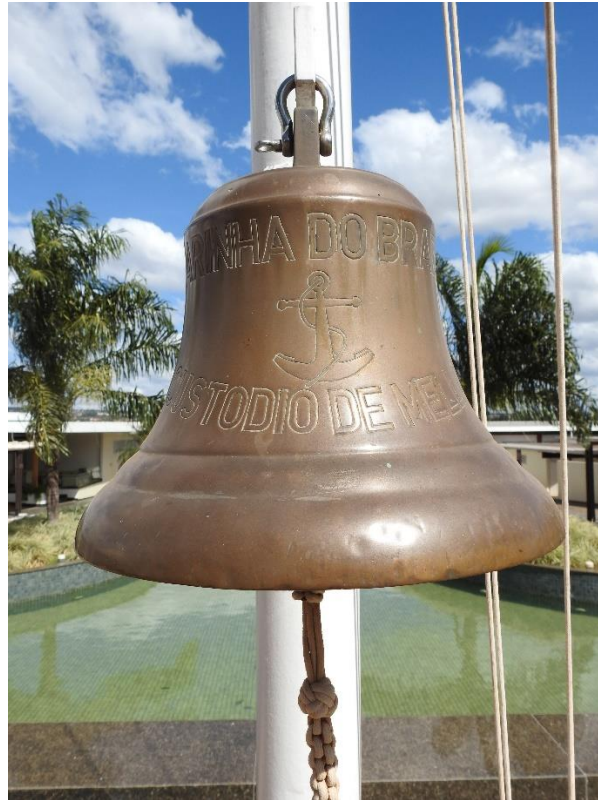
No Parque do Ibirapuera, situado na cidade de São Paulo, na praça Marinha do Brasil, está, desde a sua inauguração em 1954, ano do quarto centenário da cidade, junto ao belíssimo monumento do almirante Tamandaré, o sino do encouraçado São Paulo que foi de baixa do serviço ativo em 1951.



No Colégio Naval, situado em Angra dos Reis -RJ, está o sino do cruzador Tamandaré.



No Clube Naval de Brasília, no mastro da bandeira, está o sino do Navio Transporte de Tropa / Navio-Escola Custódio de Mello que foi de baixa do serviço ativo em 2002.



Na sede esportiva do Clube Naval Piraquê, situado na lagoa Rodrigo de Freitas no Rio de Janeiro- RJ, no mastro empregado para as sinalizações de regatas está o sino do submarino Rio Grande do Sul.



No mastro da bandeira do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar, situado em Iperó- SP, está o sino do Navio Transporte de Tropas Ary Parreiras.



No mastro da bandeira do Comando do 1º Distrito Naval, situado no Rio de Janeiro-RJ, está o sino do Navio Aeródromo Ligeiro Minas Gerais que foi de baixa do serviço ativo em 2001.



No mastro da bandeira do Comando da Força de Superfície, situada na ilha de Mocanguê em Niterói- RJ, está o sino do Navio Aeródromo São Paulo que foi de baixa do serviço ativo em 2020.



O sino do Contratorpedeiro Santa Catarina está no pavilhão de comando da Escola de Aprendizes – Marinheiros de Santa Catarina, situada em Florianópolis - SC.





MOVIMENTO ESCOTEIRO HOMENAGEIA O CHEFE GUTEMBERG

O Chefe Escoteiro do Mar GUTEMBERG Felipe Martins da Silva, fundador do 102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, Campinas -SP, foi homenageado pela União dos Escoteiros do Brasil com a MEDALHA GRATIDÃO PRATA, em reconhecimento ao belo trabalho desenvolvido como comandante do veleiro-escola Escoteiro na travessia Natal / Paranaguá.

O Chefe GUTEMBERG, Capitão -Amador, colocou a sua habilitação, conhecimento e tempo à disposição do ESCOTISMO DO MAR voluntariando-se para comandar o veleiro -escola nesta viagem que envolveu o recebimento do veleiro na Base Naval de Natal e o seu deslocamento compreendendo o período de 5 de fevereiro à 7 de março, totalizando 32 dias de afastamento de sua casa (deslocamento aéreo, terrestre e embarcado) e mais de 1800 milhas navegadas.

A SOAMAR CAMPINAS, orgulhosamente, junta-se ao MOVIMENTO ESCOTEIRO para parabenizar o nosso soamarino, Chefe Gutemberg, pela capacidade técnica demonstrada e pela liderança exercida resultando em total êxito esta viagem.



MARINHA DO BRASIL PARTICIPA DO ASSISTE CAMPINAS

Na manhã do dia 25 de março a Prefeitura Municipal de Campinas promoveu mais uma atividade do Programa ASSISTE CAMPINAS fruto de parceria com o Rotary Club (Rotary em Ação) coordenador de diversos parceiros, sendo voltado à promoção de direitos da população socialmente vulnerável.

O evento foi realizado no Centro de Integração da Cidadania no Conjunto Habitacional Vida Nova (CIC -VIDA NOVA) e contou com a participação de diversas entidades parceiras, destacando-se: O Governo do Estado de São Paulo com o Projeto Cidadania Itinerante, o Comando do 8º Distrito Naval, Soamar Campinas e 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo.

O Comando do 8º Distrito Naval viabilizou a apresentação de oficinas de nós náuticos, informações diversas sobre as atividades da Marinha do Brasil, na proteção da AMAZÔNIA AZUL e distribuiu folders sobre as formas de ingresso na Marinha do Brasil.



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS.
CUIDANDO DA NOSSA GENTE



CAMPINAS
2012



**PROJETO
CIDADANIA
ITINERANTE**

Serviços da Secretaria da
Justiça e Cidadania disponíveis
para a população:

- Agendamento para RG;
- Solicitação de 2ª via: Certidão de Nascimento, Casamento e Óbito;
- Solicitação de 2ª via de CPF;
- Solicitação de 2ª via de contas de consumo: água e luz;
- Emissão de Carteira de Trabalho Digital;
- Atestado de antecedentes criminais;
- Entrada no Seguro-Desemprego;
 - Elaboração de currículo;
 - Serasa.

Também terão atendimentos para receber denúncias, realizar orientações e encaminhamentos para as Coordenadorias e aos Programas da Secretaria:

Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual (CPDS), Coordenação de Políticas para a População Negra e Indígena (CPPNI), Coordenadoria Geral de Direitos Humanos (CGDH), Centro de Integração da Cidadania (CIC), Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP), Centro de Referência e Apoio à vítima de Violência (CRAVI), Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), Coordenação de Políticas para Juventude e Ouvidoria.

JUSTIÇA SP GOV BR









PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo



Primeira viagem do Veleiro-Escola Escoteiro

Dia 05 de fevereiro de 2023 marcou nossa ida até a cidade de Natal-RN, mais precisamente na Base Naval de Natal (BNN) para receber o veleiro apreendido Lamia, que passa a ser o Veleiro-Escola Escoteiro. Nossa ansiedade era enorme porque nem imaginávamos o que encontraríamos por lá, as condições do veleiro que jazia a quase dois anos sem cuidados na figura de prova material de crime de tráfico de entorpecentes.

Assim começou nossa saga nessa grande aventura que se encerrou no dia 07 de março de 2023 na cidade de Paranaguá-PR, especificamente no cais da Capitania dos Portos do Paraná.

A BNN havia se mobilizado, na figura de seu comandante CMG Carlos Macedo, um entusiasta da vela, em dar o pronto do veleiro para que pudéssemos realizar essa longa jornada pela costa brasileira.

Dessa forma, para nossa grata surpresa, havia uma equipe comandada pelo Capitão-Tenente (EN) ANDRÉ DANTAS encarregada já a algum tempo de providenciar que tudo estivesse pronto para nossa saída. E quanto foi feito...

Desde a parte mecânica até a marcenaria, tudo que foi possível de ser reparado foi feito com esmero e muito carinho.



Comandante Carlos Macedo e a equipe da Divisão Industrial sob comando do CT(EN) André Dantas em pleno domingo a disposição das tarefas a serem realizadas. Assim foi desde o primeiro dia até nossa saída.

Muitos foram os militares que se sucederam em prol de nosso projeto, Oficiais e Praças, que dedicaram não apenas seus conhecimentos técnicos como sua camaradagem.

“Ganhamos não apenas um Veleio-Escola, mas AMIGOS que se superaram em seus deveres para nos ajudar”



CT(EN) André Dantas e Suboficial Arnaldo coordenando a faina de limpeza dos tanques



CT(EN) André Dantas, Tenente Ageu, SO Arnaldo e deitado SO Eudes (PTTC) em faina diária



Cabo Felipe Souza, verdadeiro faz tudo, que nos acompanhou na primeira perna entre Natal-RN e Cabedelo-PA

O Cabo Felipe Souza, filho de pescadores, foi designado para nos acompanhar na primeira perna de nosso cruzeiro e no contratempo que enfrentamos na primeira tentativa de deixar Natal, em que pese o estado duro do mar, se mostrou um genuíno marinheiro e incansável no cumprimento de seu dever, pois mesmo acometido pelos males da situação não se entregou e buscou contribuir com seus superiores que estavam a bordo.



Dia da primeira tentativa de saída com o Capelão a bordo após culto ecumênico



Dois amigos que ganhamos, CT(EN) André Dantas e Tenente Jairo, entre tantos outros. Gente brasileira em todos os aspectos.



Despedida no Comando do 3ºDN com o VA Reis Leite.

(da esquerda para direita: CMG Carlos Macedo, Chefe Marco Bortoli, VA Reis Leite, Chefe Gutemberg Felipe e Comandante Aline)

Após nossa saída de Natal, tivemos que retornar por problemas no sistema de alimentação do motor. Permanecemos ali por mais dois dias e finalmente no dia 14 de fevereiro suspendemos com destino à cidade de Cabedelo-PB com o Tenente AGEU, Suboficial ARNALDO e Cabo FELIPE a bordo para nos ajudarem em qualquer eventualidade e com a necessária comunicação com as OMs da Marinha que iríamos ter.



Nossa segunda saída de NATAL-RN foi cheia de apreensão pelos fatos ocorridos na saída anterior, mas depois se estabeleceu a tranquilidade e confiança no barco.



Todas as vezes que enfrentamos uma meteorologia mais difícil, sabíamos que a seguir seríamos presenteados com um novo dia e com ele um nascer e/ou pôr do Sol fantásticos.

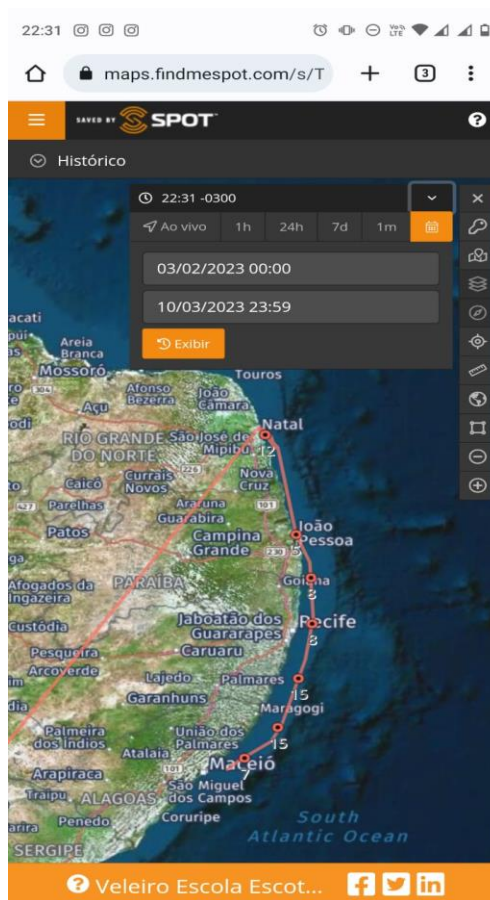


Tenente AGEU, do Corpo de Engenharia, que nos acompanhou até Cabedelo-PB

Conforme a viagem foi se desenrolando, a confiança mútua, veleiro-tripulação e tripulação-veleiro se estabeleceu e tudo, do ponto de vista técnico, transcorreu sem dificuldades. Pegamos tempo ruins e muito tempo bom também.

Acompanhe através das imagens.

Pernada de Cabedelo-PB para Maceió-AL



Monitoramento através do SPOT com rastreamento pela CCI®
Gerenciador de Riscos



Peixe fígado durante pesca de corrico

Pernada de Maceió-AL para Salvador-BA



O Nordeste nos brinda com nasceres de Sol muito adiantados. Por volta das 04:30 h já temos luz do dia, e isso, no Mar, faz toda diferença.



Roda de leme do Veleiro-Escola Escoteiro



Mais um lindo pôr-do-Sol



Farol da Barra...entrando na Baía de Todos os Santos



Do Comando do 2º Distrito Naval vê-se o elevador Lacerda



Recebendo a bordo a tripulação dos Escoteiros do Mar da Bahia. A alegria e dedicação de todos da Bahia foi contagiante. Em pleno domingo de Carnaval foram em peso à Capitania dos Portos da Bahia (CPBA) para conhecerem o Veleiro-Escola e sobretudo para nos dar as boas-vindas.



Visitação dos Escoteiros do Mar da Bahia ao Veleiro-Escola atracado ao cais da CPBA. Ao fundo o Forte São Marcelo.

Pernada de Salvador-BA para Ilhéus-BA



Ficamos amarrados a uma poita em Ilhéus-BA



Dormimos na Delegacia da Capitania dos Portos em Ilhéus



Faina de reabastecimento

Pernada de Ilhéus-BA para Vitória-ES



Um pouco antes de Abrolhos, cruzamos com este mercante a baixíssima velocidade e com um volume excedente de fumaça saindo pela chaminé. Checamos e tivemos como resposta que estava tudo ok....

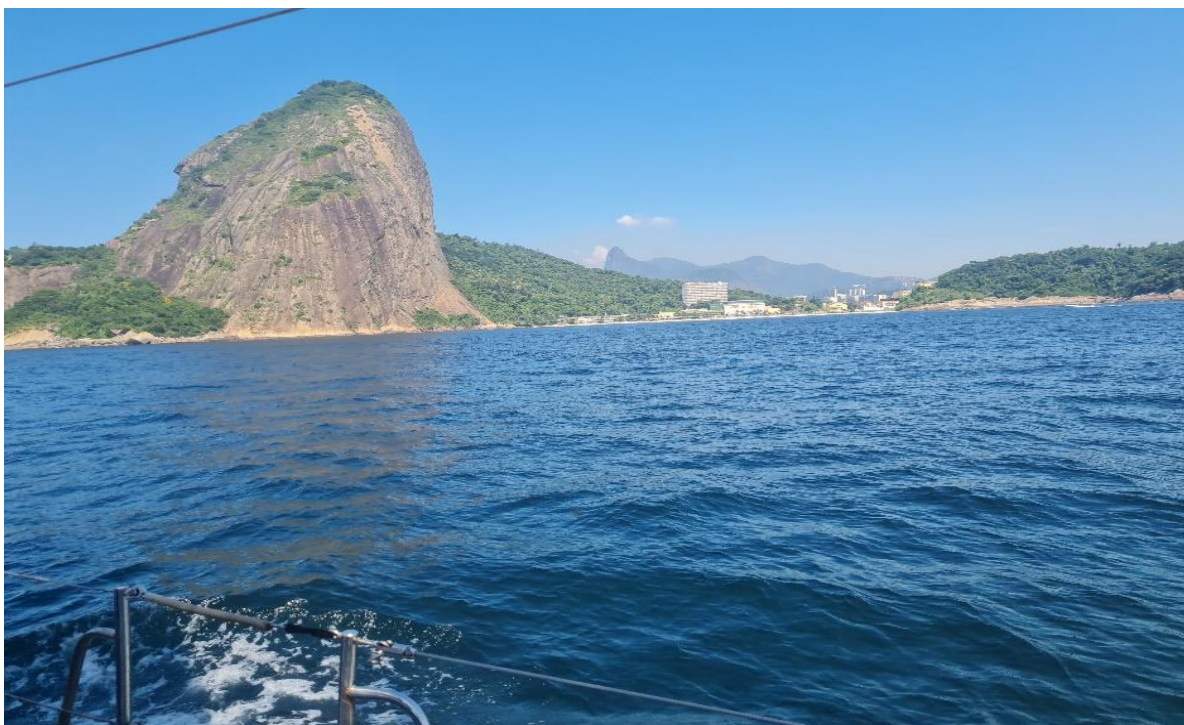


A pernada de Ilhéus-BA para Vitória-ES foi de longe a mais longa.... isso leva a tripulação a “inventar” o que fazer, ainda que seja nada.



Imagem a partir do píer da Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES)

Pernada de Vitória-ES para o Rio de Janeiro-RJ



Entrando na Baía de Guanabara



Passando por debaixo da Ponte Rio-Niterói



Tripulação que embarcou no RJ. Da esq para Dir: Chefes André Torricelli, Gutemberg, André, Basílio, Luiz Fernando, Marco Antonio e Bortoli.

Pernada do Rio de Janeiro-RJ para Ilhabela-SP



A caminho de Ilhabela-SP



Da esq para dir: Chefe André Torricelli, Gutemberg Felipe e Marco Bortoli



Atracando no Yacht Club Ilhabela



Da esq p Dir: Bruna, Gerente do YCI; CF CASTELO, Delegado da Capitania dos Portos em São Sebastião e Chefe Marco Bortoli

A recepção em Ilhabela, em que pese a comoção social por conta do desastre natural que acometeu a cidade vizinha de São Sebastião foi das melhores. Nos foi oferecido pelo YCI refeição e local de banho. Passamos o dia por ali para descanso e no final do dia suspendemos para Santos-SP.

Pernada de Ilhabela-SP para Santos-SP



Chefe Gutemberg e a Lobinha Letícia, uma fã do canal (www.instagram.com/dicasabordo2020 e www.youtube.com/dicasabordo2020)



Visitação do Chefe Rodriguinho, Diretor-Presidente da Região de São Paulo e Equipe.



O tamanho de nossa jornada sendo noticiada no site dos Escoteiros do Brasil

Pernada de Santos-SP para Paranaguá-PR



A última tripulação dessa jornada épica e pioneira



Entrada no Rio Itiberê para a última atracação dessa grande aventura, no cais da CPP

Pois bem, caros leitores, falamos várias vezes sobre esse projeto e nesta edição temos a honra de mostrar que ela se concretizou em um cruzeiro de mais de 1.800 Mn navegadas, passando por dez Estados de nossa costa em uma comissão de 32 dias.

Caso tenha mais curiosidades de como foi, veja os vídeos pontuais no canal do (www.instagram.com/dicasabordo2020) e assista os vídeos que serão produzidos sobre cada pernada no canal (www.youtube.com/dicasabordo2020)

Será uma grande honra tê-los a bordo por lá!

Sempre Alerta e Bons ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP.
(Sede do Patrulheiros Campinas).**

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com

102 SP GEMar Velho Lobo
Venha ser UM
ESCOTEIRO DO MAR
NAVEGAR, REMAR E ACAMPAR



"Não precisa ser careta para seguir valores, basta ter coragem!"

PATRULHEIROS CAMPINAS
Av. Das Amoreiras, 906 - Pq Italia
SÁBADOS
Das 08:30 às 11:30 horas
Contato: (19) 99125-7949 - Ch. Marcelo



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

Palavra do Comandante



Luiz Carlos CALVO dos Santos Junior

Capitão de Fragata

Capitão dos Portos do Tietê-Paraná

Capitania Fluvial do Tietê-Paraná

“A Guardiã da Hidrovia e seus Afluentes”



A Agência Escola Flutuante (AgEFlut) “Anhanguera”

O Gavião Caramujeiro da Hidrovia

1- A Origem e História da Embarcação

A Agência Escola Flutuante (AgEFlut) “Anhanguera” é uma embarcação de apoio subordinada à CFTP e classificada como Organização Militar chefiada por Praça, de acordo com a Portaria nº 80/EMA, de 06 de maio de 2020.

A embarcação foi construída no estaleiro Jaú Diesel LTDA em 1990 e antes de ser adquirida pela Marinha, em setembro de 1996, tinha o nome de “ETCETERA”, e era empregada em atividades de turismo e pesca amadora.

Desde então, passou a compor a dotação de embarcações de apoio da CFTP (figura 1), contribuindo para a realização de diversas atividades inerentes a uma Organização Militar voltada para a Segurança do Tráfego Aquaviário.



Figura 1: A AgEFlut “Anhanguera” recém-adquirida pela MB em 1996.

Entre os dias 22 e 27 de abril de 2003, o velejador Lars Grael e o navegador Amyr Klink navegaram pela Hidrovia a bordo da AgEFlut “Anhanguera. Essa viagem teve o propósito de reconhecer, mapear e avaliar o potencial turístico, esportivo, econômico e de lazer da região. Essa iniciativa fez parte de um projeto do governo estadual de dar vida

ao rio Tietê, sujo e poluído na cidade de São Paulo, mas fonte de subsistência em várias cidades do interior paulista.

Ao longo dos 27 anos na Marinha do Brasil, a AgEFlut “Anhanguera” recebeu diversas modificações estruturais e manutenções em estaleiros da região, que viabilizaram o emprego da embarcação para qualificação dos alunos da FATEC JAHU, práticas de procedimentos marinheiros com a tripulação da CFTP, adestramentos com escoteiros do mar (figura 2), apoio às equipes de Inspeção Naval em localidades mais afastadas da sede, além de fomentar a mentalidade marítima da sociedade civil.



Figura 2: Encarregado da AgEFlut e escoteiros do Mar na praça de máquinas do navio.

Por intermédio da Ordem de Serviço nº 241/2021 de CFTP, foi conferida a responsabilidade de ser o encarregado da AgEFlut “Anhanguera”, ao 1º SG AV HV **Alexandre** Marcelo Peia, que desde então vem realizando um trabalho exemplar, conferindo à embarcação um alto índice de disponibilidade ao longo do ano.

Em 2021, durante a Reunião Funcional dos Capitães dos Portos

Grupo Hidrovias, a CFTP sediou o evento e nessa ocasião, a AgEFlut “Anhanguera” foi visitada pelo então Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, juntamente com o Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Alexandre Cursino de Oliveira.

No ano de 2022, recebeu a visita do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos (figura 3), e do Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen (figura 4).



Figura 3: Tripulação da AgEFlut “Anhanguera” durante a visita do AE Garnier.



Figura 4: AE Olsen assina o Livro do Estabelecimento a bordo da AgEflut.

Ainda no ano de 2022, a fim de conferir uma identidade aos tripulantes da embarcação, tomou a iniciativa de propor à tripulação o seu mascote (figura 5), tendo sido escolhido o “Gavião Caramujeiro”, ave de rapina comumente encontrada na Hidrovia.



Figura 5: Mascote da AgEFlut “Anhanguera”

2- A Comissão “Caminho dos Bandeirantes I”

Entre o período de 28 de fevereiro e 14 de março de 2023, a AgEFlut “Anhanguera” realizou a Comissão “Caminho dos Bandeirantes I” (figura 6), percorrendo ao total 498 milhas náuticas pelo rio Tietê, tendo visitado os seguintes municípios paulistas: Arealva, Sabino, Araçatuba, Pereira Barreto, Ilha Solteira, Borborema e Bariri.

Durante a Comissão foram realizadas Inspeções Navais em embarcações comerciais e de esporte e recreio, a realização de serviços da CFTP em comunidades de pesca profissional e amadores, bem como contribuiu para a melhoria das condições de sinalização da Hidrovia.



Figura 6: Cinemática da Comissão “Caminho dos Bandeirantes I”

3- Dados Técnicos da AgEFlut “Anhanguera”

Nome da Embarcação	Anhanguera	
Indicativo de Costado	CFTP 01	
Tipo de embarcação	Agência Escola Flutuante	
Emprego	- Inspeção Naval; - Apoio ao Ensino Prof. Marítimo; e - Patrulhamento.	
Autonomia / Consumo Diário	5 dias / 420 litros	
Capacidade de Tanques de Combustível	2.250 litros	
Velocidade Máxima	10 nós	
Velocidade Econômica	5 nós	
Área de Operação	Águas Interiores (Áreas 1 e 2)	
CASCO	Tipo	Rígido em V
	Fabricante / Modelo	Jaú Diesel LTDA
	Data da Fabricação	1990
	Material	Aço
	Comprimento Total	19,22 metros
	Boca	6,5 metros
	Pontal	2,55 metros
	Calado Carregado	0,93 metros

PROPULSÃO	Fabricante / Modelo	Mercedes Benz Mod. OM 352 A
	Configuração	2 eixos / 1 MCP de 126 HP cada.
CARGA	Tipo	Transporte de Pessoal
PESSOAL	Tripulantes	8
	Passageiros	16

Em face do exposto, a AgEFlut “Anhanguera” se mostra como uma embarcação com muitas potencialidades a serem desenvolvidas e capacidades já adquiridas para fornecer uma série de serviços para a sociedade civil do centro-oeste paulista e em prol da Segurança da Navegação.



Capitania Fluvial do Tietê-Paraná
Avenida Pedro Ometto, nº 804, Centro
Barra Bonita-SP CEP: 17340-000
Tel: (14) 3604-1000
Disque-Denúncia – 185
www.marinha.mil.br/cftp